



A SALA DE AULA INVERTIDA E O USO DO APLICATIVO TIKTOK COMO FERRAMENTA DIDÁTICO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luiza Pinheiro de Lima ¹

Wemilly Yngred Cunha de Melo ²

Cleide do Nascimento Monteiro Borges Lima Filha ³

Magna Sales Barreto ⁴

Lara Colognese Helegda ⁵

INTRODUÇÃO

As Metodologias Ativas são ferramentas alternativas que incentivam a construção do ensino aprendizagem, auxiliando no protagonismo do estudante, promovendo habilidades como, autonomia, resolução de problemas e habilidades críticas reflexivas (Saviczki, 2019).

O método *flipped classroom*, ou seja, sala de aula invertida, propõe a impulsão do estudante à autonomia, ao conhecimento, ao ensino e à aprendizagem personalizadas e, ainda, ao protagonismo, otimizando o tempo da aprendizagem e do próprio professor. A construção do conhecimento se estabelece através do aluno e, a do professor, se estabelece no auxílio e incentivo, mediador no processo educativo (Bacich; Moran, 2018, p.56).

Dentre as várias ferramentas existentes, o TikTok é um aplicativo digital de entretenimento de origem chinesa, que permite construção, edição e compartilhamento de vídeos curtos realizado pelos próprios usuários. Essa plataforma é muito popular entre os jovens, e se torna uma ferramenta cativante, onde professores buscam formas de envolver os alunos em atividades pedagógicas (Santos, 2023).

Contudo, este estudo trata de uma relato de experiência, com o objetivo principal de evidenciar a sala de aula invertida e o uso do aplicativo TikTok como ferramenta no processo

¹ Graduada do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, profluizapinheiro@gmail.com;

² Graduada do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, profwemillymelo@gmail.com;

³ Mestra do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, cleide.filha@ufpe.br;

⁴ Doutora em Pedagogia pela UFPE. Professora do curso de Licenciatura em Educação na Universidade Federal de Pernambuco -UFPE, magna.sales@ufpe.br;

⁵ Doutora em Ciências da Saúde. Professora do curso de Licenciatura em Educação Física e coordenadora institucional do Programa de Residência Pedagógica na Universidade Federal de Pernambuco -UFPE, lara.colognese@ufpe.br



de ensino aprendizagem nas aulas ministradas pelos alunos residentes de Educação Física no Programa de Residência Pedagógica (PRP) da UFPE/CAV. Isso, justifica-se em virtude da importância de expor as práticas realizadas por meio da Residência Pedagógica em Educação Física no diálogo com as Tics. Temática está, pouco explorada nas literaturas no âmbito da prática pedagógica e, especificamente, no ensino da educação física. Ainda, o presente relato, busca elucidar os benefícios de utilização das Metodologias Ativas, sobretudo a Sala de Aula Invertida e o uso do TikTok, nas aulas de Educação Física escolar.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, referente ao PRP, realizado na Escola Estadual Olívia Carneiro de Carvalho, no bairro Cidade de Deus, situada em Vitória de Santo Antão - PE; as intervenções didático-pedagógicas foram ministradas pelos residentes sob a supervisão do preceptor, observado-se e analisado-se o desenvolvimento de 5 turmas de ensino médio (1º, 2º e 3º anos). Nelas, foram utilizados a sala invertida e o uso do aplicativo como ferramenta pedagógica, entre os meses de agosto e outubro de 2023, nas aulas de Educação Física escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A RELAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO USO DAS TICs E DAS METODOLOGIAS ATIVAS.

O processo de inserção de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) nas escolas geram transformações na prática docente e na revisão de metodologias do processo de ensino-aprendizagem. Esse novo processo interfere diretamente na relação professor/aluno, fomentando a necessidade de reflexão sobre as mudanças, vantagens e desvantagens do uso dos equipamentos tecnológicos em salas de aulas. O professor contemporâneo utiliza artefatos tecnológicos para organizar suas aulas, para comunicar-se, para pesquisar, ou seja, ele é usuário de tecnologia em algum nível escolar (Souza *et al*, 2017; Darido; Bizelli, 2016).

Atualmente os professores possuem uma gama de recursos à disposição, com várias plataformas, ferramentas que lhe permitem um ensino com uso da tecnologia e permitindo explorar a internet como parte da aprendizagem. Aliado às diferentes metodologias ativas com estratégias na sua sala de aula, seja ela virtual ou presencial, como debates, questionários, construção colaborativa e a produção do aluno como parte ativa do processo, o docente como

mediador do processo promove uma aprendizagem ativa e significativa aos alunos (Pacheco; Costa; Silva, 2021; Bianchi; Araújo, 2018). Como afirma Moran:

“A combinação de metodologias ativas com tecnologias digitais móveis hoje é estratégica para a inovação pedagógica. As tecnologias ampliam as possibilidades de pesquisa, autoria, comunicação e compartilhamento em rede, publicação, multiplicação de espaços, de tempos; monitoram cada etapa do processo, visibilizam os resultados, os avanços e as dificuldades. As tecnologias digitais diluem, ampliam e redefinem a troca entre os espaços formais e informais por meio de redes sociais e ambientes abertos de compartilhamento e coautoria” (Moran, 2018, p. 355-356).

As metodologias ativas no processo de ensino, propõe diferentes atividades, trazendo a luz a criatividade e inovação nos processos educativos, no qual o professor personaliza sua aula de acordo com os interesses dos alunos perseguindo desta forma as aprendizagens das habilidades do conteúdo abordado (Arruda; Siqueira, 2020; Hartwig *et al*, 2019).

De acordo com Valente (2018), na utilização da metodologia de sala de aula invertida, como o nome já diz o processo é inverso, o material para a aula é disponibilizado anteriormente à sua aplicação. Dessa maneira, os materiais são disponibilizados de forma on-line ou previamente para os alunos e, na sala de aula presencial é o momento de debates, discussões, desenvolvimento de desafios, projetos e construção das aprendizagens.

Na tentativa de compreender como a discussão sobre o tema metodologias ativas está sendo abordado no âmbito da educação física encontramos os estudos de Belmont, Osborne, Lemos (2019), que discute a potencialidade da Sala de Aula Invertida como estratégia de facilitação da aprendizagem significativa e de alguns conceitos na Educação Física Escolar. A discussão toma como aporte teórico conceitual a Teoria da Aprendizagem Significativa de aporte teórico em Ausubel.

Outro estudo encontrado, Pereira, Guerra, da Silva,, Ferst, Bezerra, & de Oliveira,, (2023), buscou fazer um levantamento bibliográfico sobre o tema evidenciando em seus resultados que há uma escassez de estudos acadêmicos referente a Metodologias Ativas para a atuação na Educação Física escolar. De acordo com Oliveira; Silva (2020, p. 7): A partir da compreensão sobre Aprendizagem Invertida, é possível:

Pensá-la implementada na complexa tarefa de formação de professores, para que se dialogando tenha uma mediação pedagógica com metodologias e ferramentas que desenvolvam conhecimentos habilidades de forma a auxiliá-los no trabalho dentro da escola. No contexto da educação física, isso pode se dar de maneira a abarcar a

complexidade existente nessa disciplina, considerando questões como inclusão, corporeidade e ludicidade.

portanto o diálogo das metodologias ativas com as tics torna-se pertinente assim , cabe evidenciar na relação pedagógica as redes sociais tais.

O uso do TikTok no âmbito pedagógico pode colaborar para estimular o interesse dos estudantes, desde a construção do conteúdo até processos avaliativos, protagonizando os alunos, transformando o conhecimento mais dinâmico, criativo e prazeroso (Barin; Ellensohn; Silva, 2020). A Educação Física usando como ferramenta o TikTok, pode explorar qualquer conteúdo escolar, como por exemplo: históricos da ginástica e dos esportes de forma geral, desafios por meio de “Trends” e desafios de manifestações corporais, além de processos avaliativos otimizando a criatividade, autonomia e trabalho em equipe (Santos, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, o PRP tem como objetivo estimular o protagonismo e a autonomia dos acadêmicos por meio das intervenções pedagógicas e escolhas metodológicas supervisionadas por professores e preceptores. Concordando com Fino (2008 p.1): “a inovação pedagógica implica mudanças qualitativas nas práticas pedagógicas e essas mudanças envolvem sempre um posicionamento crítico, explícito ou implícito, face às práticas pedagógicas tradicionais.” A escolha de caminhos metodológicos inovadores como as Metodologias Ativas e as TICs, confirmam o objetivo do PRP e incentivam as pesquisas e inovações nas práticas pedagógicas.

De acordo com Anderson *et al* (2001), ao revisar a taxonomia de bloom afirma que os alunos aprendem de formas diferentes, e o que diferencia esse processo são os tipos de estratégias utilizadas, assim como a organização do processo de aprendizagem. Portanto, tal taxonomia tem sido de grande importância para os educadores que procuram estimular seus alunos sem se distanciar dos objetivos propostos (Conklin, 2005). Os estudantes que realizaram atividades utilizando a Sala de Aula Invertida e o TikTok, conseguiram roteirizar e produzir vídeos curtos referentes a conteúdos desenvolvidos na sala de aula. Houveram debates, partindo de conhecimentos prévios e construções em grupos pelos próprios alunos.

Glasser (2001), em seus estudos afirma que quando os alunos fazem parte do processo, debatem, vivenciam e conseguem transpor os conhecimentos a partir de sua ótica a seus colegas, sua aprendizagem se torna mais efetiva e conseqüentemente mais significativa

(Sena, 2019; Silveira; Machado, 2020). Com a construção dos vídeos curtos, os alunos relataram que a construção dos saberes ficou mais concreta e estavam utilizando, em outras disciplinas, o TikTok como uma ferramenta de estudo secundária, para fixação de conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia ativa no papel da Sala de Aula Invertida juntamente com o aplicativo Tiktok torna-se uma nova perspectiva de maior interação dos estudantes com o conteúdo desenvolvido e os mesmos se sentem motivados a buscarem conhecimentos além da sala de aula, despertando suas curiosidades, conhecimentos e interação com os conteúdos estudados.

Tornou-se evidente a aceitação dos alunos para com as metodologias ativas e o uso do aplicativo, pois facilitaram a construção do conhecimento e o protagonismo estudantil na produção dos saberes nas aulas ministradas pelos alunos residentes de Educação Física no PRP foi de grande importância e aceitação pelos estudantes, gerando conhecimento, estímulo e motivação para novos saberes.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Sala de Aula Invertida, TikTok, Educação Física escolar.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, L. W. et. al. A taxonomy for learning, teaching and assessing: a revision of Bloom's Taxonomy of Educational Objectives. Nova York: **Addison Wesley Longman**, 336 p, 2001.
- ARRUDA, J. S.; SIQUEIRA, L. M. R. de C. Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e314292, 2020.
- BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: **Penso**, 2018. 430 p. (Desafios da Educação). Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf>.
- BELMONT, Rachel Saraiva; OSBORNE, Renata; LEMOS, Evelyse dos Santos. A sala de aula invertida na Educação Física escolar. **Rev. Motriviv.**, Florianópolis, v. 31, n. 59, e57708, jul. 2019 Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422019000300020&lng=pt&nrm=iso
- BIANCHI, P. C. F.; ARAÚJO, C. de L. da S. Avaliação da Aprendizagem na Educação a Distância. In. MILL, D. (org.) Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância. Campinas, SP – **Papirus**, p. 74-76, 2018.
- CONKLIN, J. A taxonomy for learning, teaching and assessing: a revision of Blooms's taxonomy of educational objectives. **Educational Horizons**, v. 83, n. 3, p. 153-159, 2005
- DARIDO DA CUNHA, Maíra.; BIZELLI, José Luís. Caminhos para TIC em sala de aula sob a perspectiva dos professores. Revista on line de Política e Gestão Educacional, **Araraquara**, v.20, n.2, p. 282-300, 2016.
- FINO, Carlos Nogueira. **Inovação pedagógica: significado e campo (de investigação). Educação em tempo de mudança**, p. 277-287, 2008.

GLASSER, W. **Teoria da Escolha: uma nova psicologia de liberdade pessoal**. São Paulo: Mercuryo, 2001.

HARTWIG, A. K., SILVEIRA, M., FRONZA, L., MATTOS, M. DE ARAÚJO KOHLER, L. P. Metodologias ativas para o ensino da computação: uma revisão sistemática e um estudo prático. VIII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2019). XXV Workshop de Informática na Escola. Brasília: DF, 2019.

JORDÃO, Tereza Cristina. Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital. In: Tecnologias digitais na educação, Salto para o futuro. Brasília, MEC, 2009. ISSN 1982 – 0283.

MORAN, J. Inovação Pedagógica. In.: MILL, D. (org.) Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância. Campinas, SP – Papirus, p. 354-357, 2018.

OLIVEIRA, Achilles Alves; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira. Aprendizagem invertida na educação física: possibilidades para a formação de professores e mediações pedagógicas. III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes. Brasília-DF, 2020, p.1=10. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/seadco/article/view/14693/14538>. Acessado em 15 out. 2023.

PACHECO, Marcelo; COSTA, Rafael; SILVA, Victor Daniel de Oliveira e (org.). Inovação e metodologias ativas no ensino remoto. Belém: NEB/UFPA/UFRA, 2021

PEREIRA, L. dos S., Sousa, N. C. B., Guerra, C. I. P., da Silva, D. R. C., Ferst, E. M., Bezerra, N. J. F., da Silva, R. G., & de Oliveira, E. R. (2023). SALA DE AULA INVERTIDA: POSSIBILIDADES NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. Revista Contemporânea, 3(8), 9967–9983. <https://doi.org/10.56083/RCV3N8-004>

SANTOS, Marcos Vinícius dos. As percepções dos professores de Educação Física sobre a influência do TikTok no ensino de dança na escola. 2023. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Departamento de Educação Física, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2023.

SAVICZKI, Sheila Caroline. **Prática pedagógica de professores em cursos técnicos de nível médio: aplicação de metodologias ativas**. 2019. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Pucrs, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8589#preview-link0>. Acesso em: 05 out. 2023

SENA, T. V. Gamificação: Estratégia de ensino e aprendizagem em currículo por competências. Ensinarmode, v. 3, n. 2, p. 025-040, jun-set, 2019

SILVEIRA, S.M.M, MACHADO, L.R. Aprendizagem Ativa: construindo materiais educacionais digitais com os estudantes do ensino fundamental. ECCOM, v. 11, n. 22, jul./dez. 2020

SOUZA, J. A.; CIRILO, E. M.; SILVA, N. D.; RICCI, M. F. C. M. & RODRIGUES, M. F. A importância das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) como ferramenta pedagógica na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Revista Mosaico. V. 8 N. 2 jul/dez pág. 48-50, 2017

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, L. ; MORAN, J. (org.) Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico], Porto Alegre: **Penso**, 2018